

LTCAT

Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho



Conselho Regional De Odontologia Do Rio Grande Do Norte

Início da vigência: 09/2024



LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

INÍCIO DA VALIDADE:

27/09/2024

REVISAR ATÉ:

27/09/2025

Empregador:	Conselho Regional De Odontologia Do Rio Grande Do Norte (Grau de Risco: 1)		
Endereço:	R Conego Leao Fernandes, nº 619, Petropolis, Natal, Rio Grande do Norte, 59020-060		
CNPJ:	08.430.761/0001-95	Telefone:	Não informado
CNAE:	(8411-6/00) Administração pública em geral		

Autor:	José Fernandes Neto	CRM:	RN 794
---------------	---------------------	-------------	--------

SUMÁRIO**1 – OBJETIVO****2 – CONDIÇÕES PRELIMINARES****3 – CÓDIGOS DO SISTEMA SEFIP/GFIP**

3.1 Trabalho Permanente não Ocasional ou Intermitente

3.1.1 Agentes nocivos constatados no LTCAT

4 – PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO – PPP**5 – DESCRIÇÃO DOS SETORES E CARGOS, RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTES E CONCLUSÕES****6 - RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS****7 - EMBASAMENTO LEGAL - PORTARIA 3.214/78****8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS****9 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

1 – OBJETIVO

O LTCAT tem por finalidade cumprir as exigências da legislação previdenciária - Art. 58 da Lei nº 9528 de 10.12.97, dar sustentabilidade técnica às condições ambientais existentes na empresa e subsidiar o enquadramento de tais atividades referente ao recolhimento das denominadas Alíquotas Suplementares do Seguro de Acidentes do Trabalho (SAT) criadas pelo texto da Lei nº 9.732 de 11.12.98, e convertida em Lei nº 9528 de 10.12.97. Art. 58 - § 1º A comprovação da efetiva exposição do segurado aos agentes nocivos será feita mediante formulário, na forma estabelecida pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, emitido pela empresa ou seu preposto, com base em laudo técnico de condições ambientais do trabalho expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho nos termos da legislação trabalhista. § 2º Do laudo técnico referido no parágrafo anterior deverão constar informação sobre a existência de tecnologia de proteção coletiva ou individual que diminua a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância e recomendação sobre a sua adoção pelo estabelecimento respectivo.

2 – CONDIÇÕES PRELIMINARES

O trabalho de levantamento de dados foi realizado em todos os setores da empresa.

3 – CÓDIGOS DO SISTEMA SEFIP/GFIP

Para classificação da ocorrência, deve ser consultada a tabela de classificação dos Agentes Nocivos (Anexo IV do regulamento da Previdência Social, aprovado pelo Decreto 3048/99). Para comprovar que o trabalhador está exposto a agentes nocivos é necessário que a empresa mantenha o perfil profissiográfico previdenciário (PPP), conforme disposto no art. 58, da Lei 8213/91.

GFIP – Guia do Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações Previdenciárias, instituído pela Lei 9.528 de 10/12/97. Para trabalhadores com apenas um vínculo empregatício (ou uma fonte pagadora):

- **Código 00** - Indicativo de não ter havido em nenhum momento exposição a qualquer agente nocivo. Trabalhador nunca esteve exposto.
- **Código 01** - Indicativo de ter havido em algum momento exposição a algum agente nocivo, mas posteriormente devidamente neutralizado.
- **Código 02** - Indicativo de exposição dos trabalhadores a algum agente nocivo (aposentadoria especial aos 15 anos de trabalho).
- **Código 03** - Indicativo de exposição dos trabalhadores a algum agente nocivo (aposentadoria especial aos 20 anos de trabalho).
- **Código 04** - Indicativo de exposição dos trabalhadores a algum agente nocivo (aposentadoria especial aos 25 anos de trabalho).

Repercussão econômica:

- 0 e 1 - Não há incidência de alíquota suplementar;
- 2 - Alíquota suplementar de 12% sobre o salário bruto dos trabalhadores;
- 3 - Alíquota suplementar de 9% sobre o salário bruto dos trabalhadores;
- 4 - Alíquota suplementar de 6% sobre o salário bruto dos trabalhadores;

Para trabalhadores com mais de um vínculo empregatício (ou mais de uma fonte pagadora):

- **Código 05** - Indicativo de não ter havido em nenhum momento exposição a qualquer agente nocivo. Trabalhador nunca esteve exposto.
- **Código 06** - Indicativo de exposição dos trabalhadores a algum agente nocivo (aposentadoria especial aos 15 anos de trabalho).
- **Código 07** - Indicativo de exposição dos trabalhadores a algum agente nocivo (aposentadoria especial aos 20 anos de trabalho).
- **Código 08** - Indicativo de exposição dos trabalhadores a algum agente nocivo (aposentadoria especial aos 25 anos de trabalho). Para classificação da ocorrência, deve ser consultada a tabela de classificação dos Agentes Nocivos (Anexo IV do regulamento da Previdência Social, aprovado pelo Decreto 3048/99). Para comprovar que o trabalhador está exposto a agentes nocivos é necessário que a empresa mantenha o perfil profissiográfico previdenciário (PPP), conforme disposto no art. 58, da Lei 8213/91.

3.1 Trabalho Permanente não Ocasional ou Intermitente

Trabalho Permanente: É aquele em que o segurado, no exercício de suas funções, está exposto efetivamente a agentes nocivos - físicos, químicos e biológicos ou associação destes.

Trabalho não Ocasional nem Intermitente: É aquele em que na jornada de trabalho não houve interrupção ou suspensão do exercício de atividade com exposição aos agentes nocivos, ou seja, não foi exercida de forma alternada atividade comum com especial.

Indissociável: aquilo que é inseparável, que não pode ser separado .

3.1.1 Agentes nocivos constatados no LTCAT

Conforme expresso no Art. 156. São consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, aprovado pelo Decreto 3.048/99, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos ou biológicos a exposição à associação desses agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde.

Art. 156.

§ 1º Os agentes nocivos não arrolados no Anexo IV do RPS, aprovado pelo Decreto 3.048/1999, não serão considerados para fins de concessão da aposentadoria especial.

§ 2º As atividades constantes no Anexo IV do RPS, aprovado pelo Decreto 3.048/1999, são exemplificativas, salvo para agentes biológicos.

Art. 157.

O núcleo da hipótese de incidência tributária, objeto do direito à aposentadoria especial, é composto de:

- I. Nocividade, que no ambiente de trabalho é entendida como situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de risco reconhecidos, capazes de trazer ou ocasionar danos a saúde ou à integridade física do trabalhador;
- II. Permanência, assim entendida como trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze (15), vinte (20) ou vinte e cinco (25) anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete.

§ 1º Para apuração do dispositivo no inciso I, há que se considerar se o agente nocivo é:

I. Qualitativo, quando a nocividade é presumida, e independente de mensuração constatado pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora (NR-15) do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, e no Anexo IV do RPS, aprovado pelo Decreto 3.048/1999, para os agentes iodo e níquel;

II. Quantitativo, quando a nocividade é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de trabalho.

§ 2º Quanto ao disposto no inciso II, não quebra a permanência o exercício de função de supervisão, controle ou comando em geral ou outra atividade equivalente, desde que seja exclusivamente em ambientes de trabalho cuja nocividade tenha sido constatada.

4 – PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO – PPP

O PPP constitui-se em um documento histórico laboral do trabalhador que reúne, entre outras informações, dados administrativos, registros ambientais e resultados de monitoramento biológico, durante todo o período em que este exerceu suas atividades.

O PPP tem como Finalidade

- I. Comprovar as condições para habilitação de benefícios e serviços previdenciários, em especial;
- II. Prover o trabalhador de meios de prova produzidos pelo empregador perante a Previdência Social, a outros órgãos públicos e aos sindicatos, de forma a garantir todo direito decorrente da relação de trabalho, seja ele individual, ou difuso e coletivo;
- III. Prover a empresa de meios de prova produzidos em tempo real, de modo a organizar e a individualizar as informações contidas em seus diversos setores ao longo dos anos, possibilitando que a empresa evite ações judiciais indevidas relativas a seus

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

trabalhadores;

IV. Possibilitar aos administradores públicos e privados acessos a bases de informações fidedignas, como fonte primária de informação estatística, para desenvolvimento de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como definição de políticas em saúde coletiva.

O PPP substitui o formulário para comprovação da efetiva exposição dos segurados aos agentes nocivos para fins de requerimento da aposentadoria especial, a partir de 1º de janeiro de 2004, conforme determinado pelo parágrafo 2º do art. 68 do RPS, aprovado pelo Decreto 3.048/1999 e alterado pelo Decreto 4.032, de 2001.

O PPP Será Impresso nas Seguintes Situações

I. Por ocasião da rescisão do contrato de trabalho ou da desfiliação da cooperativa, sindicato ou OGMO, em duas vias, com fornecimento de uma das vias para o trabalhador, mediante recibo;

II. Para fins de requerimento de reconhecimento de períodos laborados em condições especiais;

III. Para fins de análise de benefícios por incapacidade, a partir de 1º de janeiro de 2004, quando solicitado pelo INSS;

IV. Para simples conferência por parte do trabalhador, pelo menos uma vez ao ano, quando da avaliação global anual do PGR, até que seja implantado o PPP em meio magnético pela previdência social.

Especificações do PPP

- O PPP deverá ser assinado por representante legal da empresa, com poderes específicos outorgados por procuração, contendo a indicação dos responsáveis técnicos legalmente habilitados, por período, pelos registros ambientais e resultados de monitoração biológica.
- A comprovação da entrega do PPP, na rescisão de contrato de trabalho ou da desfiliação da cooperativa, sindicato ou OGMO, poderá ser feito no próprio instrumento de rescisão ou de desfiliação, bem como em recibo à parte.
- O PPP e a comprovação de entrega ao trabalhador, na rescisão de contrato de trabalho ou da desfiliação da cooperativa, sindicato ou OGMO, deverão ser mantidos na empresa por vinte anos.
- A prestação de informações falsas no PPP constitui crime de falsidade ideológica, nos termos do art. 297 do Código Penal.
- As informações constantes no PPP são de caráter privativo do trabalhador, constituindo crime nos termos da Lei 9.029, de 13 de abril de 1995, práticas discriminatórias decorrentes de sua exigibilidade por outrem, bem como de sua divulgação para terceiros, ressalvado quando exigida pelos órgãos públicos competentes.
- O PPP substitui o formulário para comprovação da efetiva exposição dos segurados aos agentes nocivos para fins de requerimento da aposentadoria especial, a partir de 1º de janeiro de 2004, conforme determinado pelo parágrafo 2º do art. 68 do RPS, aprovado pelo Decreto 3.048/1999 e alterado pelo Decreto 4.032, de 2001.

5 – DESCRIÇÃO DOS SETORES E CARGOS, RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTES E CONCLUSÕES

AMBIENTES LEVANTADOS (13)

Abaixo estão listados todos os ambientes analisados durante a confecção deste documento onde os colaboradores desta empresa exercerão suas atividades.

<ul style="list-style-type: none"> ■ ALMOXARIFADO 	
<p>Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, cobertura de teto em gesso, piso com revestimento cerâmico, iluminação natural / artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação natural.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ■ ARQUIVO MORTO 	
<p>Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, cobertura composta por gesso, piso com revestimento cerâmico, iluminação Natural/ artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação natural.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ■ AUDITÓRIO 	
<p>Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria composta também com parede em vidro, cobertura de teto em gesso, piso com revestimento cerâmico, iluminação artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ■ BIBLIOTECA 	
<p>Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, cobertura de teto em gesso, piso com revestimento cerâmico, iluminação artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ■ CONTABILIDADE 	
<p>Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, cobertura composta por gesso, piso com revestimento cerâmico, iluminação Natural/ artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ■ COPA 	
<p>Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria com revestimento em cerâmica, cobertura de teto em pvc, piso com revestimento cerâmico, iluminação natural/ artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar.</p>	

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

■ FISCALIZAÇÃO	
Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, cobertura de teto em gesso, piso com revestimento cerâmico, iluminação artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.	

■ INSCRIÇÃO	
Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, cobertura composta por gesso, piso com revestimento cerâmico, iluminação artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.	

■ PRESIDENCIA	
Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, piso com revestimento cerâmico, iluminação artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.	

■ RECEPÇÃO	
Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, piso com revestimento cerâmico, iluminação natural/ artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.	

■ SALA DE REUNIÃO	
Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, piso com revestimento cerâmico, iluminação artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.	

■ SECRETARIA	
Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, piso com revestimento cerâmico, iluminação artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.	

■ SUPERINTENDÊNCIA	
Descrição do Ambiente: Ambiente construído em alvenaria, piso com revestimento cerâmico, iluminação artificial por meio de lâmpadas de LED, instalações elétricas embutidas nas paredes e ventilação artificial por meio de condicionadores de ar. Disposto de mobília apropriada para as atividades exercidas.	

CARGO ACESSOR DE IMPRENSA - CBO: 261110

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	SECRETARIA (Ambiente Principal), ALMOXARIFADO, ARQUIVO MORTO, AUDITÓRIO, BIBLIOTECA, CONTABILIDADE, COPA, FISCALIZAÇÃO, INSCRIÇÃO, PRESIDENCIA, RECEPÇÃO, SALA DE REUNIÃO, SUPERINTENDÊNCIA
Atividades:	Elaborar e monitorar o planejamento de marketing do CRO RN (publicidade e propaganda) e o marketing de relacionamento com clientes, imprensa e fornecedores. Interagir com a mídia interna e externa para reforçar a imagem do produto da entidade. Classificar os releases por regiões e por temas. Produzir textos, materiais para o site do CRO RN, textos para redes sociais, materiais específicas para jornais impressos. Fazer o relacionamento com a imprensa com produção de mailing de todos os veículos de comunicação do RN (jornais, revistas, rádios, TVs). Acompanhar a eventos oficiais do CRO RN, na capital e interior. Produzir termos de referência para gerar editais de matrículas relacionados à comunicação. Fazer a avaliação e a sugestão de plano de mídia. Administrar e desenvolver conteúdo do site do CRO RN, bem como das redes sociais.
Jornada:	30 horas semanais

Metodologia ergonômica: A Análise Ergonômica foi feita por etapas e numa perspectiva de progressividade e de seletividade. O fluxo principal desta metodologia se divide em duas partes: a parte situacional e a parte analítica propriamente dita. A parte situacional se compõe da instrução da demanda, no bojo de uma análise global e uma apreciação ergonômica do processo é realizada, permitindo algumas indicações de melhoria.

Recomendações: Adotar as medidas de segurança e saúde no trabalho, participar dos treinamentos, e principalmente seguir o que está sendo formado nesta cultura, para que garanta o seu bem estar, bem como dos seus colegas e os que se fazem presentes neste ambiente.

Observações: Análise Ergonômica do Trabalho - o método AET pode ser dividido em cinco etapas, os conceitos e propósitos de cada uma delas, são:

1. Análise da demanda

A análise da demanda, também chamada de análise de contexto, é o ponto de partida para aplicar o método AET. Seu principal objetivo é entender os problemas e a dimensão deles no ambiente de trabalho.

2. Análise da tarefa em um posto de trabalho

A segunda etapa é a análise da tarefa de um posto de trabalho voltada. Ela tem como objetivo compreender o conjunto de objetivos de cada função. Durante essa etapa é possível utilizar metodologias como entrevistas com colaboradores para a coleta de insumos para a análise.

3. Análise da atividade

Para complementar a etapa anterior, realiza-se a análise das atividades. Nela serão verificadas as ações dos colaboradores na prática, fazendo a como se fosse uma gestão de tarefas. Nesse momento compara-se dois cenários: o que um cargo tem como atividades prescritas e o que de fato é executado. Assim, será mais fácil identificar os problemas e desafios a serem solucionados.

4. Formulação do diagnóstico

Com todos os insumos em mãos, é o momento de fazer o diagnóstico e procurar descobrir as causas que provocam o problema descrito e analisado nas etapas anteriores. Nesse momento deve-se fazer uma análise minuciosa sobre todos os fatores que podem influenciar na atividade de trabalho. Como por exemplo: rotatividade, equipamentos, qualificações, proporção de acidentes, entre outros.

5. Recomendações ergonômicas

Por fim, concluir o processo de Análise Ergonômica do Trabalho com recomendações. Elas se referem a um conjunto de ações que deverão ser tomadas para resolver os problemas diagnosticados. As recomendações ergonômicas podem ser feitas por meio de relatório detalhados que descrevam minuciosamente todas as etapas necessárias para a resolução do problema. O ideal é que sejam estabelecidas responsabilidades e prazos.

GFIP:	Não se aplica
--------------	---------------

Sem insalubridade

Sem adicional de periculosidade

Sem aposentadoria especial

Observações e parecer técnico

De acordo com a legislação vigente e as avaliações ambientais realizadas no local de trabalho, fica constatado que as atividades desenvolvidas referente as funções, concluímos que não se enquadram nas exigências do anexo IV do decreto 3.048/99 do RPS, não configurando hipótese para a concessão de aposentadoria especial.

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - ASSESSOR DE IMPRENSA

■ Queda do mesmo nível

Exposição: Contínua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Circulação de pessoas em ambiente com piso irregular

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Realizar manutenção regular do piso, reparando imediatamente quaisquer irregularidades, buracos ou danos. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para facilitar a detecção de superfícies irregulares. Promover treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, conscientizando sobre os riscos de quedas devido a pisos irregulares e a importância de relatar prontamente quaisquer problemas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçados antiderrapantes.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e circunstâncias no ambiente que aumentam o risco de quedas devido ao piso irregular.

Possíveis danos à saúde: Fraturas, lesões e escoriações

Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

■ Batida contra mobiliário

Exposição: Intermitente

Perigos, fontes e circunstâncias: Mobiliário distribuído dentro do espaço físico.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Planejar um layout ergonômico do ambiente de trabalho, garantindo que a disposição do mobiliário favoreça a circulação segura dos colaboradores. Realizar manutenção regular do mobiliário, garantindo que esteja em boas condições e não apresente partes soltas ou salientes. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para melhorar a visibilidade e reduzir o risco de colisões. Investigar qualquer incidente relacionado a colisões com mobiliário, identificando as causas subjacentes e implementando medidas preventivas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e situações no ambiente de trabalho que aumentam o risco de colisões com o mobiliário presente.

Possíveis danos à saúde: Fraturas e escoriações.

Observações: Manter atenção constante à circulação no ambiente de trabalho, evitando distrações que possam levar a colisões com mobiliário. Relatar imediatamente qualquer mobiliário mal posicionado, que represente risco de colisão, aos responsáveis pela segurança no trabalho. Recomenda-se o uso de calçado adequados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

■ Queda de diferentes níveis
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Desorganização no ambiente de trabalho; Falta de atenção; Piso molhado; Materiais em más condições, Piso desnivelado.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aprimorar ambiente para que todos possam está seguro de risco nos ambientes. Proporcionar conscientização e treinamentos aos colaboradores.
Descrição do Agente Nocivo: Risco de Acidente: Queda de diferentes níveis como escada de acesso a ambientes elevados.
Possíveis danos à saúde: Lesões, contusões, fraturas,
Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

RISCOS ERGONÔMICOS - ASSESSOR DE IMPRENSA

■ Postura sentada por longos períodos
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Exercício da atividade
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Oferecer cadeiras ergonômicas que proporcionem suporte adequado à coluna e encorajem uma postura correta. Estabelecer intervalos programados para pausas ativas, incentivando os colaboradores a se levantarem, movimentarem e alongarem regularmente. treinamentos regulares em ergonomia_NR17, destacando práticas saudáveis para trabalhar em ambientes de escritório.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição habitual ao trabalho em posição sentada por longos períodos.
Possíveis danos à saúde: Dores musculares
Observações: Realizar pausas curtas para realizar movimentos de alongamento e caminhadas breves, promovendo a circulação sanguínea e aliviando a tensão muscular. Manter uma postura adequada ao sentar, com os pés apoiados no chão/ apoio de pé, joelhos alinhados com os quadris e coluna ereta. Ajustar a altura da cadeira, posição da tela do computador e outros elementos do ambiente de trabalho para garantir uma postura correta. Participar de treinamento aplicado pela empresa.
■ Empenho visual prolongado em detalhes e exigido pelo monitor de vídeo
Exposição: Contínua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de telas de computador para realizar as atividades da função
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Garantir uma iluminação adequada no ambiente de trabalho, evitando reflexos na tela que possam causar desconforto visual. Implementar políticas que incentivem pausas regulares para descanso visual, reconhecendo a importância da saúde ocular para o desempenho no trabalho.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição prolongada a elementos visuais na tela do computador, sem pausas adequadas para descanso visual.
Possíveis danos à saúde: Olhos vermelhos e secos, dores de cabeça, dores no pescoço e nas costas, fadiga e até mesmo dificuldade de se concentrar.
Observações: Realizar pausas regulares para descanso visual, desviando o olhar da tela e focando em pontos distantes por alguns minutos. Personalizar as configurações da tela, como brilho e contraste, para criar um ambiente visual mais confortável. Posicionar a tela do computador ao nível dos olhos, a uma distância confortável, para reduzir a tensão ocular.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

■ Movimentos repetitivos
Exposição: Contínua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: A execução contínua de movimentos repetitivos, como digitar por longos períodos
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Fornecer o Mouse Pad Ergonômico Confort, Revisão e substituição de cadeiras danificadas para cadeiras ergonômicas e Apoio Ergonômico para Pés.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Postura inadequada durante o trabalho da própria atividade.
Possíveis danos à saúde: Dores na coluna, lombalgias, stress, fadiga.
Observações: Realizar alongamentos ao longo da jornada, Realizar alternância postural ao longo da jornada, Realizar exames periódicos conforme PCMSO. Realizar quando possível ginástica laboral.

EPIS - ASSESSOR DE IMPRENSA	Risco
Calçado de segurança	Queda do mesmo nível Batida contra mobiliário Queda de diferentes níveis

CARGO ASSESSOR JURÍDICO - CBO: 241040

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	PRESIDENCIA (Ambiente Principal), ALMOXARIFADO, ARQUIVO MORTO, AUDITÓRIO, BIBLIOTECA, CONTABILIDADE, COPA, FISCALIZAÇÃO, INSCRIÇÃO, RECEPÇÃO, SALA DE REUNIÃO, SECRETARIA, SUPERINTENDÊNCIA
Atividades:	Assessorar o plenário, as comissões, diretoria e presidência do CRO RN, em questão jurídicas relacionadas à regulamentação e fiscalização de profissões, licitações e contratação. Assessorar a presidência do CRO RN e aos setores envolvidos nas discussões e negociações relacionadas aos serviços prestados pelo concelho. Propor e elaborar atos, normas e regulamentos de interesse ou necessários a administração e aos serviços prestados pelo CRO RN. Elaborar pareceres em processos administrativos e disciplinares relacionados as atividades fim de meio do CRO RN. Supervisionar e orientar os trabalhos de negociação e cobrança extrajudicial de créditos do CRO RN. Supervisionar, orientar e participar da defesa do CRO RN nas questões trabalhistas em tramitação que venham a tramitar na justiça do trabalho.
Jornada:	30 horas semanais

Metodologia ergonômica: A Análise Ergonômica foi feita por etapas e numa perspectiva de progressividade e de seletividade. O fluxo principal desta metodologia se divide em duas partes: a parte situacional e a parte analítica propriamente dita. A parte situacional se compõe da instrução da demanda, no bojo de uma análise global e uma apreciação ergonômica do processo é realizada, permitindo algumas indicações de melhoria.

Recomendações: Adotar as medidas de segurança e saúde no trabalho, participar dos treinamentos, e principalmente seguir o que está sendo formado nesta cultura, para que garanta o seu bem estar, bem como dos seus colegas e os que se fazem presentes neste ambiente.

Observações: Análise Ergonômica do Trabalho - o método AET pode ser dividido em cinco etapas, os conceitos e propósitos de cada uma delas, são:

1. Análise da demanda

A análise da demanda, também chamada de análise de contexto, é o ponto de partida para aplicar o método AET. Seu principal objetivo é entender os problemas e a dimensão deles no ambiente de trabalho.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

2. Análise da tarefa em um posto de trabalho

A segunda etapa é a análise da tarefa de um posto de trabalho voltada. Ela tem como objetivo compreender o conjunto de objetivos de cada função. Durante essa etapa é possível utilizar metodologias como entrevistas com colaboradores para a coleta de insumos para a análise.

3. Análise da atividade

Para complementar a etapa anterior, realiza-se a análise das atividades. Nela serão verificadas as ações dos colaboradores na prática, fazendo a como se fosse uma gestão de tarefas. Nesse momento compara-se dois cenários: o que um cargo tem como atividades prescritas e o que de fato é executado. Assim, será mais fácil identificar os problemas e desafios a serem solucionados.

4. Formulação do diagnóstico

Com todos os insumos em mãos, é o momento de fazer o diagnóstico e procurar descobrir as causas que provocam o problema descrito e analisado nas etapas anteriores. Nesse momento deve-se fazer uma análise minuciosa sobre todos os fatores que podem influenciar na atividade de trabalho. Como por exemplo: rotatividade, equipamentos, qualificações, proporção de acidentes, entre outros.

5. Recomendações ergonômicas

Por fim, concluir o processo de Análise Ergonômica do Trabalho com recomendações. Elas se referem a um conjunto de ações que deverão ser tomadas para resolver os problemas diagnosticados. As recomendações ergonômicas podem ser feitas por meio de relatório detalhados que descrevam minuciosamente todas as etapas necessárias para a resolução do problema. O ideal é que sejam estabelecidas responsabilidades e prazos.

GFIP:	Não se aplica
--------------	---------------

<input checked="" type="checkbox"/> Sem insalubridade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem adicional de periculosidade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem aposentadoria especial
--

Observações e parecer técnico
De acordo com a legislação vigente e as avaliações ambientais realizadas no local de trabalho, fica constatado que as atividades desenvolvidas referente as funções, concluímos que não se enquadram nas exigências do anexo IV do decreto 3.048/99 do RPS, não configurando hipótese para a concessão de aposentadoria especial.

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - ASSESSOR JURÍDICO

■ Queda do mesmo nível

Exposição: Contínua/Permanente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Circulação de pessoas em ambiente com piso irregular**Metodologia:** Critério Qualitativo.**Medidas administrativas ou de organização do trabalho:** Realizar manutenção regular do piso, reparando imediatamente quaisquer irregularidades, buracos ou danos. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para facilitar a detecção de superfícies irregulares. Promover treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, conscientizando sobre os riscos de quedas devido a pisos irregulares e a importância de relatar prontamente quaisquer problemas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçados antiderrapantes.**Descrição do Agente Nocivo:** Risco de acidente: Exposição a condições e circunstâncias no ambiente que aumentam o risco de quedas devido ao piso irregular.**Possíveis danos à saúde:** Fraturas, lesões e escoriações**Observações:** Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

■ Batida contra mobiliário

Exposição: Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Mobiliário distribuído dentro do espaço físico.**Metodologia:** Critério Qualitativo.**Medidas administrativas ou de organização do trabalho:** Planejar um layout ergonômico do ambiente de trabalho, garantindo que a disposição do mobiliário favoreça a circulação segura dos colaboradores. Realizar manutenção regular do mobiliário, garantindo que esteja em boas condições e não apresente partes soltas ou salientes. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para melhorar a visibilidade e reduzir o risco de colisões. Investigar qualquer incidente relacionado a colisões com mobiliário, identificando as causas subjacentes e implementando medidas preventivas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.**Descrição do Agente Nocivo:** Risco de acidente: Exposição a condições e situações no ambiente de trabalho que aumentam o risco de colisões com o mobiliário presente.**Possíveis danos à saúde:** Fraturas e escoriações.**Observações:** Manter atenção constante à circulação no ambiente de trabalho, evitando distrações que possam levar a colisões com mobiliário. Relatar imediatamente qualquer mobiliário mal posicionado, que represente risco de colisão, aos responsáveis pela segurança no trabalho. Recomenda-se o uso de calçado adequados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

■ Queda de diferentes níveis

Exposição: Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Desorganização no ambiente de trabalho; Falta de atenção; Piso molhado; Materiais em más condições, Piso desnivelado.**Metodologia:** Critério Qualitativo.**Medidas administrativas ou de organização do trabalho:** Aprimorar ambiente para que todos possam está seguro de risco nos ambientes. Proporcionar conscientização e treinamentos aos colaboradores.**Descrição do Agente Nocivo:** Risco de Acidente: Queda de diferentes níveis como escada de acesso a ambientes elevados.**Possíveis danos à saúde:** Lesões, contusões, fraturas,**Observações:** Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

RISCOS ERGONÔMICOS - ASSESSOR JURÍDICO■ **Postura sentada por longos períodos****Exposição:** Habitual**Perigos, fontes e circunstâncias:** Exercício da atividade**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Oferecer cadeiras ergonômicas que proporcionem suporte adequado à coluna e encorajem uma postura correta. Estabelecer intervalos programados para pausas ativas, incentivando os colaboradores a se levantarem, movimentarem e alongarem regularmente. treinamentos regulares em ergonomia_NR17, destacando práticas saudáveis para trabalhar em ambientes de escritório.

Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição habitual ao trabalho em posição sentada por longos períodos.**Possíveis danos à saúde:** Dores musculares

Observações: Realizar pausas curtas para realizar movimentos de alongamento e caminhadas breves, promovendo a circulação sanguínea e aliviando a tensão muscular. Manter uma postura adequada ao sentar, com os pés apoiados no chão/ apoio de pé, joelhos alinhados com os quadris e coluna ereta. Ajustar a altura da cadeira, posição da tela do computador e outros elementos do ambiente de trabalho para garantir uma postura correta. Participar de treinamento aplicado pela empresa.

■ **Empenho visual prolongado em detalhes e exigido pelo monitor de vídeo****Exposição:** Contínua/Permanente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Utilização de telas de computador para realizar as atividades da função**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Garantir uma iluminação adequada no ambiente de trabalho, evitando reflexos na tela que possam causar desconforto visual. Implementar políticas que incentivem pausas regulares para descanso visual, reconhecendo a importância da saúde ocular para o desempenho no trabalho.

Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição prolongada a elementos visuais na tela do computador, sem pausas adequadas para descanso visual.**Possíveis danos à saúde:** Olhos vermelhos e secos, dores de cabeça, dores no pescoço e nas costas, fadiga e até mesmo dificuldade de se concentrar.

Observações: Realizar pausas regulares para descanso visual, desviando o olhar da tela e focando em pontos distantes por alguns minutos. Personalizar as configurações da tela, como brilho e contraste, para criar um ambiente visual mais confortável. Posicionar a tela do computador ao nível dos olhos, a uma distância confortável, para reduzir a tensão ocular.

■ **Movimentos repetitivos****Exposição:** Contínua/Permanente**Perigos, fontes e circunstâncias:** A execução contínua de movimentos repetitivos, como digitar por longos períodos**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Fornecer o Mouse Pad Ergonômico Confort, Revisão e substituição de cadeiras danificadas para cadeiras ergonômicas e Apoio Ergonômico para Pés.

Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Postura inadequada durante o trabalho da própria atividade.**Possíveis danos à saúde:** Dores na coluna, lombalgias, stress, fadiga.

Observações: Realizar alongamentos ao longo da jornada, Realizar alternância postural ao longo da jornada, Realizar exames periódicos conforme PCMSO. Realizar quando possível ginástica laboral.

EPIS - ASSESSOR JURÍDICO	Risco
Calçado de segurança	Queda do mesmo nível Batida contra mobiliário Queda de diferentes níveis

CARGO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - CBO: 411010

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	SECRETARIA (Ambiente Principal), ALMOXARIFADO, ARQUIVO MORTO, AUDITÓRIO, BIBLIOTECA, CONTABILIDADE, COPA, FISCALIZAÇÃO, INSCRIÇÃO, PRESIDENCIA, RECEPÇÃO, SALA DE REUNIÃO, SUPERINTENDÊNCIA
Atividades:	Organizar o arquivo de documentos, cartas, ofícios, memorandos, entre outros utilizados na área de atuação. Coletar dados para a elaboração de documentos e relatórios das atividades do CRO RN. Preparar relatórios diversos dos serviços realizados, coletando informações em arquivos e outras fontes. Analisar correspondências recebidas, examinando o seu conteúdo, efetuando a triagem conforme as prioridades e registrando em livro apropriado, os dados necessários a sua tramitação. Prestar informações sobre assuntos de serviços administrativos de natureza simples e/ou complexa. Levantar situações profissionais de qualquer natureza quando constar de processos em trâmite no CRO RN Preparar materiais necessários as reuniões, exposições, seminários e outros eventos providenciando transporte e acomodações quando necessário, a fim de fornecer o devido apoio as referidas atividades. Organizar processos, verificando os documentos necessários á sua composição e efetuando o registro.
Jornada:	30 horas semanais

Metodologia ergonômica: A Análise Ergonômica foi feita por etapas e numa perspectiva de progressividade e de seletividade. O fluxo principal desta metodologia se divide em duas partes: a parte situacional e a parte analítica propriamente dita. A parte situacional se compõe da instrução da demanda, no bojo de uma análise global e uma apreciação ergonômica do processo é realizada, permitindo algumas indicações de melhoria.

Recomendações: Adotar as medidas de segurança e saúde no trabalho, participar dos treinamentos, e principalmente seguir o que está sendo formado nesta cultura, para que garanta o seu bem estar, bem como dos seus colegas e dos consumidores que se fazem presentes neste ambiente.

Observações: Análise Ergonômica do Trabalho - o método AET pode ser dividido em cinco etapas, os conceitos e propósitos de cada uma delas, são:

1. Análise da demanda

A análise da demanda, também chamada de análise de contexto, é o ponto de partida para aplicar o método AET. Seu principal objetivo é entender os problemas e a dimensão deles no ambiente de trabalho.

2. Análise da tarefa em um posto de trabalho

A segunda etapa é a análise da tarefa de um posto de trabalho voltada. Ela tem como objetivo compreender o conjunto de objetivos de cada função. Durante essa etapa é possível utilizar metodologias como entrevistas com colaboradores para a coleta de insumos para a análise.

3. Análise da atividade

Para complementar a etapa anterior, realiza-se a análise das atividades. Nela serão verificadas as ações dos colaboradores na prática, fazendo a como se fosse uma gestão de tarefas. Nesse momento compara-se dois cenários: o que um cargo tem como atividades prescritas e o que de fato é executado. Assim, será mais fácil identificar os problemas e desafios a serem solucionados.

4. Formulação do diagnóstico

Com todos os insumos em mãos, é o momento de fazer o diagnóstico e procurar descobrir as causas que provocam o problema descrito e analisado nas etapas anteriores. Nesse momento deve-se fazer uma análise minuciosa sobre todos os fatores que podem influenciar na atividade de trabalho. Como por exemplo: rotatividade, equipamentos, qualificações, proporção de acidentes, entre outros.

5. Recomendações ergonômicas

Por fim, concluir o processo de Análise Ergonômica do Trabalho com recomendações. Elas se referem a um conjunto de ações que deverão ser tomadas para resolver os problemas diagnosticados. As recomendações ergonômicas podem ser feitas por meio de

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

relatório detalhados que descrevam minuciosamente todas as etapas necessárias para a resolução do problema. O ideal é que sejam estabelecidas responsabilidades e prazos.

GFIP:	Não se aplica
--------------	---------------

<input checked="" type="checkbox"/> Sem insalubridade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem adicional de periculosidade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem aposentadoria especial
--

Observações e parecer técnico
De acordo com a legislação vigente e as avaliações ambientais realizadas no local de trabalho, fica constatado que as atividades desenvolvidas referente as funções, concluímos que não se enquadram nas exigências do anexo IV do decreto 3.048/99 do RPS, não configurando hipótese para a concessão de aposentadoria especial.

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
<input checked="" type="checkbox"/> Queda do mesmo nível
Exposição: Contínua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: Circulação de pessoas em ambiente com piso irregular
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Realizar manutenção regular do piso, reparando imediatamente quaisquer irregularidades, buracos ou danos. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para facilitar a detecção de superfícies irregulares. Promover treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, conscientizando sobre os riscos de quedas devido a pisos irregulares e a importância de relatar prontamente quaisquer problemas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçados antiderrapantes.
Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e circunstâncias no ambiente que aumentam o risco de quedas devido ao piso irregular.
Possíveis danos à saúde: Fraturas, lesões e escoriações
Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

Batida contra mobiliário
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Mobiliário distribuído dentro do espaço físico.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Planejar um layout ergonômico do ambiente de trabalho, garantindo que a disposição do mobiliário favoreça a circulação segura dos colaboradores. Realizar manutenção regular do mobiliário, garantindo que esteja em boas condições e não apresente partes soltas ou salientes. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para melhorar a visibilidade e reduzir o risco de colisões. Investigar qualquer incidente relacionado a colisões com mobiliário, identificando as causas subjacentes e implementando medidas preventivas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.
Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e situações no ambiente de trabalho que aumentam o risco de colisões com o mobiliário presente.
Possíveis danos à saúde: Fraturas e escoriações.
Observações: Manter atenção constante à circulação no ambiente de trabalho, evitando distrações que possam levar a colisões com mobiliário. Relatar imediatamente qualquer mobiliário mal posicionado, que represente risco de colisão, aos responsáveis pela segurança no trabalho. Recomenda-se o uso de calçado adequados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.
Queda de diferentes níveis
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Desorganização no ambiente de trabalho; Falta de atenção; Piso molhado; Materiais em más condições, Piso desnivelado.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aprimorar ambiente para que todos possam está seguro de risco nos ambientes. Proporcionar conscientização e treinamentos aos colaboradores.
Descrição do Agente Nocivo: Risco de Acidente: Queda de diferentes níveis como escada de acesso a ambientes elevados.
Possíveis danos à saúde: Lesões, contusões, fraturas,
Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

RISCOS ERGONÔMICOS - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Postura sentada por longos períodos
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Exercício da atividade
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Oferecer cadeiras ergonômicas que proporcionem suporte adequado à coluna e encorajem uma postura correta. Estabelecer intervalos programados para pausas ativas, incentivando os colaboradores a se levantarem, movimentarem e alongarem regularmente. treinamentos regulares em ergonomia_NR17, destacando práticas saudáveis para trabalhar em ambientes de escritório.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição habitual ao trabalho em posição sentada por longos períodos.
Possíveis danos à saúde: Dores musculares
Observações: Realizar pausas curtas para realizar movimentos de alongamento e caminhadas breves, promovendo a circulação sanguínea e aliviando a tensão muscular. Manter uma postura adequada ao sentar, com os pés apoiados no chão/ apoio de pé, joelhos alinhados com os quadris e coluna ereta. Ajustar a altura da cadeira, posição da tela do computador e outros elementos do ambiente de trabalho para garantir uma postura correta. Participar de treinamento aplicado pela empresa.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

■ Empenho visual prolongado em detalhes e exigido pelo monitor de vídeo
Exposição: Contínua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de telas de computador para realizar as atividades da função
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Garantir uma iluminação adequada no ambiente de trabalho, evitando reflexos na tela que possam causar desconforto visual. Implementar políticas que incentivem pausas regulares para descanso visual, reconhecendo a importância da saúde ocular para o desempenho no trabalho.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição prolongada a elementos visuais na tela do computador, sem pausas adequadas para descanso visual.
Possíveis danos à saúde: Olhos vermelhos e secos, dores de cabeça, dores no pescoço e nas costas, fadiga e até mesmo dificuldade de se concentrar.
Observações: Realizar pausas regulares para descanso visual, desviando o olhar da tela e focando em pontos distantes por alguns minutos. Personalizar as configurações da tela, como brilho e contraste, para criar um ambiente visual mais confortável. Posicionar a tela do computador ao nível dos olhos, a uma distância confortável, para reduzir a tensão ocular.
■ Movimentos repetitivos
Exposição: Contínua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: A execução contínua de movimentos repetitivos, como digitar por longos períodos
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Fornecer o Mouse Pad Ergonômico Confort, Revisão e substituição de cadeiras danificadas para cadeiras ergonômicas e Apoio Ergonômico para Pés.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Postura inadequada durante o trabalho da própria atividade.
Possíveis danos à saúde: Dores na coluna, lombalgias, stress, fadiga.
Observações: Realizar alongamentos ao longo da jornada, Realizar alternância postural ao longo da jornada, Realizar exames periódicos conforme PCMSO. Realizar quando possível ginástica laboral.

EPIS - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Risco
Calçado de segurança	Queda do mesmo nível Batida contra mobiliário Queda de diferentes níveis

CARGO CONTADOR - CBO: 252210

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	CONTABILIDADE (Ambiente Principal), ALMOXARIFADO, ARQUIVO MORTO, AUDITÓRIO, BIBLIOTECA, COPA, FISCALIZAÇÃO, INSCRIÇÃO, PRESIDENCIA, RECEPÇÃO, SALA DE REUNIÃO, SECRETARIA, SUPERINTENDÊNCIA
Atividades:	Coordenar o fechamento de balancetes mensais, balanço anual, dentro dos prazos estabelecidos. Manter rigoroso controle e acompanhamento sobre os procedimentos relativos as contas contábeis. Coordenar o inventário físico dos bens patrimoniais, emitindo relatórios, com o objetivo de manter compatíveis os registros contábeis com o controle físico dos bens, de acordo com a legislação. Elaborar e construir procedimentos para a proposta orçamentaria do concelho. Preparar a prestação de contas anual conforme estabelecido na legislação vigente e pronunciamentos do tribunal de contas da união - TCU.
Jornada:	30 horas semanais

Metodologia ergonômica: A Análise Ergonômica foi feita por etapas e numa perspectiva de progressividade e de seletividade. O fluxo principal desta metodologia se divide em duas partes: a parte situacional e a parte analítica propriamente dita. A parte

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

situacional se compõe da instrução da demanda, no bojo de uma análise global e uma apreciação ergonômica do processo é realizada, permitindo algumas indicações de melhoria.

Recomendações: Adotar as medidas de segurança e saúde no trabalho, participar dos treinamentos, e principalmente seguir o que está sendo formado nesta cultura, para que garanta o seu bem estar, bem como dos seus colegas e os que se fazem presentes neste ambiente.

Observações: Análise Ergonômica do Trabalho - o método AET pode ser dividido em cinco etapas, os conceitos e propósitos de cada uma delas, são:

1. Análise da demanda

A análise da demanda, também chamada de análise de contexto, é o ponto de partida para aplicar o método AET. Seu principal objetivo é entender os problemas e a dimensão deles no ambiente de trabalho.

2. Análise da tarefa em um posto de trabalho

A segunda etapa é a análise da tarefa de um posto de trabalho voltada. Ela tem como objetivo compreender o conjunto de objetivos de cada função. Durante essa etapa é possível utilizar metodologias como entrevistas com colaboradores para a coleta de insumos para a análise.

3. Análise da atividade

Para complementar a etapa anterior, realiza-se a análise das atividades. Nela serão verificadas as ações dos colaboradores na prática, fazendo a como se fosse uma gestão de tarefas. Nesse momento compara-se dois cenários: o que um cargo tem como atividades prescritas e o que de fato é executado. Assim, será mais fácil identificar

GFIP:	Não se aplica
--------------	---------------

<input checked="" type="checkbox"/> Sem insalubridade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem adicional de periculosidade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem aposentadoria especial
--

Observações e parecer técnico
De acordo com a legislação vigente e as avaliações ambientais realizadas no local de trabalho, fica constatado que as atividades desenvolvidas referente as funções, concluímos que não se enquadram nas exigências do anexo IV do decreto 3.048/99 do RPS, não configurando hipótese para a concessão de aposentadoria especial.

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - CONTADOR

■ **Queda do mesmo nível****Exposição:** Contínua/Permanente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Circulação de pessoas em ambiente com piso irregular**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Realizar manutenção regular do piso, reparando imediatamente quaisquer irregularidades, buracos ou danos. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para facilitar a detecção de superfícies irregulares. Promover treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, conscientizando sobre os riscos de quedas devido a pisos irregulares e a importância de relatar prontamente quaisquer problemas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçados antiderrapantes.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e circunstâncias no ambiente que aumentam o risco de quedas devido ao piso irregular.

Possíveis danos à saúde: Fraturas, lesões e escoriações

Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

■ **Batida contra mobiliário****Exposição:** Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Mobiliário distribuído dentro do espaço físico.**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Planejar um layout ergonômico do ambiente de trabalho, garantindo que a disposição do mobiliário favoreça a circulação segura dos colaboradores. Realizar manutenção regular do mobiliário, garantindo que esteja em boas condições e não apresente partes soltas ou salientes. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para melhorar a visibilidade e reduzir o risco de colisões. Investigar qualquer incidente relacionado a colisões com mobiliário, identificando as causas subjacentes e implementando medidas preventivas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e situações no ambiente de trabalho que aumentam o risco de colisões com o mobiliário presente.

Possíveis danos à saúde: Fraturas e escoriações.

Observações: Manter atenção constante à circulação no ambiente de trabalho, evitando distrações que possam levar a colisões com mobiliário. Relatar imediatamente qualquer mobiliário mal posicionado, que represente risco de colisão, aos responsáveis pela segurança no trabalho. Recomenda-se o uso de calçado adequados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

■ **Queda de diferentes níveis****Exposição:** Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Desorganização no ambiente de trabalho; Falta de atenção; Piso molhado; Materiais em más condições, Piso desnivelado.**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aprimorar ambiente para que todos possam está seguro de risco nos ambientes. Proporcionar conscientização e treinamentos aos colaboradores.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de Acidente: Queda de diferentes níveis como escada de acesso a ambientes elevados.

Possíveis danos à saúde: Lesões, contusões, fraturas,

Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

RISCOS ERGONÔMICOS - CONTADOR

■ **Postura sentada por longos períodos**

Exposição: Habitual

Perigos, fontes e circunstâncias: Exercício da atividade

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Oferecer cadeiras ergonômicas que proporcionem suporte adequado à coluna e encorajem uma postura correta. Estabelecer intervalos programados para pausas ativas, incentivando os colaboradores a se levantarem, movimentarem e alongarem regularmente. treinamentos regulares em ergonomia_NR17, destacando práticas saudáveis para trabalhar em ambientes de escritório.

Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição habitual ao trabalho em posição sentada por longos períodos.

Possíveis danos à saúde: Dores musculares

Observações: Realizar pausas curtas para realizar movimentos de alongamento e caminhadas breves, promovendo a circulação sanguínea e aliviando a tensão muscular. Manter uma postura adequada ao sentar, com os pés apoiados no chão/ apoio de pé, joelhos alinhados com os quadris e coluna ereta. Ajustar a altura da cadeira, posição da tela do computador e outros elementos do ambiente de trabalho para garantir uma postura correta. Participar de treinamento aplicado pela empresa.

■ **Empenho visual prolongado em detalhes e exigido pelo monitor de vídeo**

Exposição: Contínua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de telas de computador para realizar as atividades da função

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Garantir uma iluminação adequada no ambiente de trabalho, evitando reflexos na tela que possam causar desconforto visual. Implementar políticas que incentivem pausas regulares para descanso visual, reconhecendo a importância da saúde ocular para o desempenho no trabalho.

Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição prolongada a elementos visuais na tela do computador, sem pausas adequadas para descanso visual.

Possíveis danos à saúde: Olhos vermelhos e secos, dores de cabeça, dores no pescoço e nas costas, fadiga e até mesmo dificuldade de se concentrar.

Observações: Realizar pausas regulares para descanso visual, desviando o olhar da tela e focando em pontos distantes por alguns minutos. Personalizar as configurações da tela, como brilho e contraste, para criar um ambiente visual mais confortável. Posicionar a tela do computador ao nível dos olhos, a uma distância confortável, para reduzir a tensão ocular.

■ **Movimentos repetitivos**

Exposição: Contínua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: A execução contínua de movimentos repetitivos, como digitar por longos períodos

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Fornecer o Mouse Pad Ergonômico Confort, Revisão e substituição de cadeiras danificadas para cadeiras ergonômicas e Apoio Ergonômico para Pés.

Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Postura inadequada durante o trabalho da própria atividade.

Possíveis danos à saúde: Dores na coluna, lombalgias, stress, fadiga.

Observações: Realizar alongamentos ao longo da jornada, Realizar alternância postural ao longo da jornada, Realizar exames periódicos conforme PCMSO. Realizar quando possível ginástica laboral.

EPIS - CONTADOR	Risco
Calçado de segurança	Queda do mesmo nível Batida contra mobiliário Queda de diferentes níveis

CARGO COORDENADOR DE FISCALIZAÇÃO - CBO: 410105

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	FISCALIZAÇÃO (Ambiente Principal), ALMOXARIFADO, ARQUIVO MORTO, AUDITÓRIO, BIBLIOTECA, CONTABILIDADE, COPA, INSCRIÇÃO, PRESIDENCIA, RECEPÇÃO, SALA DE REUNIÃO, SECRETARIA, SUPERINTENDÊNCIA
Atividades:	Lavar o auto de infração. Fiscalizar anúncios em jornais, painéis e mídias eletrônicas verificando o cumprimento das formalidades inerentes ao exercício da profissão. Recolher informações necessárias para a lavratura da infração. Identificar e qualificar os infratores por meio de instrumentos públicos. Preparar relatório anual das atividades relativas ao exercício da fiscalização no CRO RN. Realizar atividades burocráticas de abrir e manter processos, cadastrando-os para posterior análise. Requisitar cópias dos processos em trâmite no CRO RN, quando necessário. Controlar a instrução de processos de fiscalização, analisando os documentos necessários.
Jornada:	30 horas semanais

Metodologia ergonômica: A Análise Ergonômica foi feita por etapas e numa perspectiva de progressividade e de seletividade. O fluxo principal desta metodologia se divide em duas partes: a parte situacional e a parte analítica propriamente dita. A parte situacional se compõe da instrução da demanda, no bojo de uma análise global e uma apreciação ergonômica do processo é realizada, permitindo algumas indicações de melhoria.

Recomendações: Adotar as medidas de segurança e saúde no trabalho, participar dos treinamentos, e principalmente seguir o que está sendo formado nesta cultura, para que garanta o seu bem estar, bem como dos seus colegas e dos consumidores que se fazem presentes neste ambiente.

Observações: Análise Ergonômica do Trabalho - o método AET pode ser dividido em cinco etapas, os conceitos e propósitos de cada uma delas, são:

1. Análise da demanda

A análise da demanda, também chamada de análise de contexto, é o ponto de partida para aplicar o método AET. Seu principal objetivo é entender os problemas e a dimensão deles no ambiente de trabalho.

2. Análise da tarefa em um posto de trabalho

A segunda etapa é a análise da tarefa de um posto de trabalho voltada. Ela tem como objetivo compreender o conjunto de objetivos de cada função. Durante essa etapa é possível utilizar metodologias como entrevistas com colaboradores para a coleta de insumos para a análise.

3. Análise da atividade

Para complementar a etapa anterior, realiza-se a análise das atividades. Nela serão verificadas as ações dos colaboradores na prática, fazendo a como se fosse uma gestão de tarefas. Nesse momento compara-se dois cenários: o que um cargo tem como atividades prescritas e o que de fato é executado. Assim, será mais fácil identificar os problemas e desafios a serem solucionados.

4. Formulação do diagnóstico

Com todos os insumos em mãos, é o momento de fazer o diagnóstico e procurar descobrir as causas que provocam o problema descrito e analisado nas etapas anteriores. Nesse momento deve-se fazer uma análise minuciosa sobre todos os fatores que podem influenciar na atividade de trabalho. Como por exemplo: rotatividade, equipamentos, qualificações, proporção de acidentes, entre outros.

5. Recomendações ergonômicas

Por fim, concluir o processo de Análise Ergonômica do Trabalho com recomendações. Elas se referem a um conjunto de ações que deverão ser tomadas para resolver os problemas diagnosticados. As recomendações ergonômicas podem ser feitas por meio de relatório detalhados que descrevam minuciosamente todas as etapas necessárias para a resolução do problema. O ideal é que sejam estabelecidas responsabilidades e prazos.

GFIP:	Não se aplica
--------------	---------------

☐ Sem insalubridade

☐ Sem adicional de periculosidade

☐ Sem aposentadoria especial

Observações e parecer técnico

De acordo com a legislação vigente e as avaliações ambientais realizadas no local de trabalho, fica constatado que as atividades desenvolvidas referente as funções administrativas, concluímos que não se enquadram nas exigências do anexo IV do decreto 3.048/99 do RPS, não configurando hipótese para a concessão de aposentadoria especial.

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - COORDENADOR DE FISCALIZAÇÃO

■ Queda do mesmo nível

Exposição: Contínua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Circulação de pessoas em ambiente com piso irregular

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Realizar manutenção regular do piso, reparando imediatamente quaisquer irregularidades, buracos ou danos. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para facilitar a detecção de superfícies irregulares. Promover treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, conscientizando sobre os riscos de quedas devido a pisos irregulares e a importância de relatar prontamente quaisquer problemas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçados antiderrapantes.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e circunstâncias no ambiente que aumentam o risco de quedas devido ao piso irregular.

Possíveis danos à saúde: Fraturas, lesões e escoriações

Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

■ Batida contra mobiliário

Exposição: Intermitente

Perigos, fontes e circunstâncias: Mobiliário distribuído dentro do espaço físico.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Planejar um layout ergonômico do ambiente de trabalho, garantindo que a disposição do mobiliário favoreça a circulação segura dos colaboradores. Realizar manutenção regular do mobiliário, garantindo que esteja em boas condições e não apresente partes soltas ou salientes. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para melhorar a visibilidade e reduzir o risco de colisões. Investigar qualquer incidente relacionado a colisões com mobiliário, identificando as causas subjacentes e implementando medidas preventivas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e situações no ambiente de trabalho que aumentam o risco de colisões com o mobiliário presente.

Possíveis danos à saúde: Fraturas e escoriações.

Observações: Manter atenção constante à circulação no ambiente de trabalho, evitando distrações que possam levar a colisões com mobiliário. Relatar imediatamente qualquer mobiliário mal posicionado, que represente risco de colisão, aos responsáveis pela segurança no trabalho. Recomenda-se o uso de calçado adequados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

■ Queda de diferentes níveis
Exposição: Intermitente
Perigos, fontes e circunstâncias: Desorganização no ambiente de trabalho; Falta de atenção; Piso molhado; Materiais em más condições, Piso desnivelado.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aprimorar ambiente para que todos possam está seguro de risco nos ambientes. Proporcionar conscientização e treinamentos aos colaboradores.
Descrição do Agente Nocivo: Risco de Acidente: Queda de diferentes níveis como escada de acesso a ambientes elevados.
Possíveis danos à saúde: Lesões, contusões, fraturas,
Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

RISCOS ERGONÔMICOS - COORDENADOR DE FISCALIZAÇÃO

■ Postura sentada por longos períodos
Exposição: Habitual
Perigos, fontes e circunstâncias: Exercício da atividade
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Oferecer cadeiras ergonômicas que proporcionem suporte adequado à coluna e encorajem uma postura correta. Estabelecer intervalos programados para pausas ativas, incentivando os colaboradores a se levantarem, movimentarem e alongarem regularmente. treinamentos regulares em ergonomia_NR17, destacando práticas saudáveis para trabalhar em ambientes de escritório.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição habitual ao trabalho em posição sentada por longos períodos.
Possíveis danos à saúde: Dores musculares
Observações: Realizar pausas curtas para realizar movimentos de alongamento e caminhadas breves, promovendo a circulação sanguínea e aliviando a tensão muscular. Manter uma postura adequada ao sentar, com os pés apoiados no chão/ apoio de pé, joelhos alinhados com os quadris e coluna ereta. Ajustar a altura da cadeira, posição da tela do computador e outros elementos do ambiente de trabalho para garantir uma postura correta. Participar de treinamento aplicado pela empresa.
■ Empenho visual prolongado em detalhes e exigido pelo monitor de vídeo
Exposição: Contínua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de telas de computador para realizar as atividades da função
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Garantir uma iluminação adequada no ambiente de trabalho, evitando reflexos na tela que possam causar desconforto visual. Implementar políticas que incentivem pausas regulares para descanso visual, reconhecendo a importância da saúde ocular para o desempenho no trabalho.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição prolongada a elementos visuais na tela do computador, sem pausas adequadas para descanso visual.
Possíveis danos à saúde: Olhos vermelhos e secos, dores de cabeça, dores no pescoço e nas costas, fadiga e até mesmo dificuldade de se concentrar.
Observações: Realizar pausas regulares para descanso visual, desviando o olhar da tela e focando em pontos distantes por alguns minutos. Personalizar as configurações da tela, como brilho e contraste, para criar um ambiente visual mais confortável. Posicionar a tela do computador ao nível dos olhos, a uma distância confortável, para reduzir a tensão ocular.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

Movimentos repetitivos
Exposição: Contínua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: A execução contínua de movimentos repetitivos, como digitar por longos períodos
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Fornecer o Mouse Pad Ergonômico Confort, Revisão e substituição de cadeiras danificadas para cadeiras ergonômicas e Apoio Ergonômico para Pés.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Postura inadequada durante o trabalho da própria atividade.
Possíveis danos à saúde: Dores na coluna, lombalgias, stress, fadiga.
Observações: Realizar alongamentos ao longo da jornada, Realizar alternância postural ao longo da jornada, Realizar exames periódicos conforme PCMSO. Realizar quando possível ginástica laboral.

EPIS - COORDENADOR DE FISCALIZAÇÃO	Risco
Calçado de segurança	Queda do mesmo nível Batida contra mobiliário Queda de diferentes níveis

CARGO FISCAL - CBO: 251225

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	FISCALIZAÇÃO (Ambiente Principal), ALMOXARIFADO, ARQUIVO MORTO, AUDITÓRIO, BIBLIOTECA, CONTABILIDADE, COPA, INSCRIÇÃO, PRESIDENCIA, RECEPÇÃO, SALA DE REUNIÃO, SECRETARIA, SUPERINTENDÊNCIA
Atividades:	Lavar o auto de infração. Fiscalizar anúncios em jornais, painéis e mídias eletrônicas verificando o cumprimento das formalidades inerentes ao exercício da profissão. Recolher informações necessárias para a lavratura da infração. Identificar e qualificar os infratores por meio de instrumentos públicos. Preparar relatório anual das atividades relativas ao exercício da fiscalização no CRO RN. Realizar atividades burocráticas de abrir e manter processos, cadastrando-os para posterior análise. Requisitar cópias dos processos em trâmite no CRO RN, quando necessário. Controlar a instrução de processos de fiscalização, analisando os documentos necessários.
Jornada:	30 horas semanais

Metodologia ergonômica: Análise Ergonômica foi feita por etapas e numa perspectiva de progressividade e de seletividade. O fluxo principal desta metodologia se divide em duas partes: a parte situacional e a parte analítica propriamente dita. A parte situacional se compõe da instrução da demanda, no bojo de uma análise global e uma apreciação ergonômica do processo é realizada, permitindo algumas indicações de melhoria.

Recomendações: Adotar as medidas de segurança e saúde no trabalho, participar dos treinamentos, e principalmente seguir o que está sendo formado nesta cultura, para que garanta o seu bem estar, bem como dos seus colegas e dos consumidores que se fazem presentes neste ambiente.

Observações: Análise Ergonômica do Trabalho - o método AET pode ser dividido em cinco etapas, os conceitos e propósitos de cada uma delas, são:

1. Análise da demanda

A análise da demanda, também chamada de análise de contexto, é o ponto de partida para aplicar o método AET. Seu principal objetivo é entender os problemas e a dimensão deles no ambiente de trabalho.

2. Análise da tarefa em um posto de trabalho

A segunda etapa é a análise da tarefa de um posto de trabalho voltada. Ela tem como objetivo compreender o conjunto de objetivos de cada função. Durante essa etapa é possível utilizar metodologias como entrevistas com colaboradores para a coleta de insumos

para a análise.

3. Análise da atividade

Para complementar a etapa anterior, realiza-se a análise das atividades. Nela serão verificadas as ações dos colaboradores na prática, fazendo a como se fosse uma gestão de tarefas. Nesse momento compara-se dois cenários: o que um cargo tem como atividades prescritas e o que de fato é executado. Assim, será mais fácil identificar os problemas e desafios a serem solucionados.

4. Formulação do diagnóstico

Com todos os insumos em mãos, é o momento de fazer o diagnóstico e procurar descobrir as causas que provocam o problema descrito e analisado nas etapas anteriores. Nesse momento deve-se fazer uma análise minuciosa sobre todos os fatores que podem influenciar na atividade de trabalho. Como por exemplo: rotatividade, equipamentos, qualificações, proporção de acidentes, entre outros.

5. Recomendações ergonômicas

Por fim, concluir o processo de Análise Ergonômica do Trabalho com recomendações. Elas se referem a um conjunto de ações que deverão ser tomadas para resolver os problemas diagnosticados. As recomendações ergonômicas podem ser feitas por meio de relatório detalhados que descrevam minuciosamente todas as etapas necessárias para a resolução do problema. O ideal é que sejam estabelecidas responsabilidades e prazos.

GFIP:	Não se aplica
--------------	---------------

<input checked="" type="checkbox"/> Sem insalubridade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem adicional de periculosidade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem aposentadoria especial
--

Observações e parecer técnico
De acordo com a legislação vigente e as avaliações ambientais realizadas no local de trabalho, fica constatado que as atividades desenvolvidas referente as funções administrativas, concluímos que não se enquadram nas exigências do anexo IV do decreto 3.048/99 do RPS, não configurando hipótese para a concessão de aposentadoria especial.

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - FISCAL	
<input checked="" type="checkbox"/>	Queda do mesmo nível
Exposição: Contínua/Permanente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Circulação de pessoas em ambiente com piso irregular	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Realizar manutenção regular do piso, reparando imediatamente quaisquer irregularidades, buracos ou danos. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para facilitar a detecção de superfícies irregulares. Promover treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, conscientizando sobre os riscos de quedas devido a pisos irregulares e a importância de relatar prontamente quaisquer problemas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçados antiderrapantes.	
Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e circunstâncias no ambiente que aumentam o risco de quedas devido ao piso irregular.	
Possíveis danos à saúde: Fraturas, lesões e escoriações	
Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.	

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

Batida contra mobiliário	
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Mobiliário distribuído dentro do espaço físico.	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Planejar um layout ergonômico do ambiente de trabalho, garantindo que a disposição do mobiliário favoreça a circulação segura dos colaboradores. Realizar manutenção regular do mobiliário, garantindo que esteja em boas condições e não apresente partes soltas ou salientes. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para melhorar a visibilidade e reduzir o risco de colisões. Investigar qualquer incidente relacionado a colisões com mobiliário, identificando as causas subjacentes e implementando medidas preventivas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.	
Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e situações no ambiente de trabalho que aumentam o risco de colisões com o mobiliário presente.	
Possíveis danos à saúde: Fraturas e escoriações.	
Observações: Manter atenção constante à circulação no ambiente de trabalho, evitando distrações que possam levar a colisões com mobiliário. Relatar imediatamente qualquer mobiliário mal posicionado, que represente risco de colisão, aos responsáveis pela segurança no trabalho. Recomenda-se o uso de calçado adequados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.	
Queda de diferentes níveis	
Exposição: Intermitente	
Perigos, fontes e circunstâncias: Desorganização no ambiente de trabalho; Falta de atenção; Piso molhado; Materiais em más condições, Piso desnivelado.	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aprimorar ambiente para que todos possam está seguro de risco nos ambientes. Proporcionar conscientização e treinamentos aos colaboradores.	
Descrição do Agente Nocivo: Risco de Acidente: Queda de diferentes níveis como escada de acesso a ambientes elevados.	
Possíveis danos à saúde: Lesões, contusões, fraturas,	
Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.	
RISCOS ERGONÔMICOS - FISCAL	
Postura sentada por longos períodos	
Exposição: Habitual	
Perigos, fontes e circunstâncias: Exercício da atividade	
Metodologia: Critério Qualitativo.	
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Oferecer cadeiras ergonômicas que proporcionem suporte adequado à coluna e encorajem uma postura correta. Estabelecer intervalos programados para pausas ativas, incentivando os colaboradores a se levantarem, movimentarem e alongarem regularmente. treinamentos regulares em ergonomia_NR17, destacando práticas saudáveis para trabalhar em ambientes de escritório.	
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição habitual ao trabalho em posição sentada por longos períodos.	
Possíveis danos à saúde: Dores musculares	
Observações: Realizar pausas curtas para realizar movimentos de alongamento e caminhadas breves, promovendo a circulação sanguínea e aliviando a tensão muscular. Manter uma postura adequada ao sentar, com os pés apoiados no chão/ apoio de pé, joelhos alinhados com os quadris e coluna ereta. Ajustar a altura da cadeira, posição da tela do computador e outros elementos do ambiente de trabalho para garantir uma postura correta. Participar de treinamento aplicado pela empresa.	

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

■ Empenho visual prolongado em detalhes e exigido pelo monitor de vídeo
Exposição: Contínua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de telas de computador para realizar as atividades da função
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Garantir uma iluminação adequada no ambiente de trabalho, evitando reflexos na tela que possam causar desconforto visual. Implementar políticas que incentivem pausas regulares para descanso visual, reconhecendo a importância da saúde ocular para o desempenho no trabalho.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição prolongada a elementos visuais na tela do computador, sem pausas adequadas para descanso visual.
Possíveis danos à saúde: Olhos vermelhos e secos, dores de cabeça, dores no pescoço e nas costas, fadiga e até mesmo dificuldade de se concentrar.
Observações: Realizar pausas regulares para descanso visual, desviando o olhar da tela e focando em pontos distantes por alguns minutos. Personalizar as configurações da tela, como brilho e contraste, para criar um ambiente visual mais confortável. Posicionar a tela do computador ao nível dos olhos, a uma distância confortável, para reduzir a tensão ocular.
■ Movimentos repetitivos
Exposição: Contínua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: A execução contínua de movimentos repetitivos, como digitar por longos períodos
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Fornecer o Mouse Pad Ergonômico Confort, Revisão e substituição de cadeiras danificadas para cadeiras ergonômicas e Apoio Ergonômico para Pés.
Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Postura inadequada durante o trabalho da própria atividade.
Possíveis danos à saúde: Dores na coluna, lombalgias, stress, fadiga.
Observações: Realizar alongamentos ao longo da jornada, Realizar alternância postural ao longo da jornada, Realizar exames periódicos conforme PCMSO. Realizar quando possível ginástica laboral.

EPIS - FISCAL	Risco
Calçado de segurança	Queda do mesmo nível Batida contra mobiliário Queda de diferentes níveis

CARGO SERVIÇOS OPERACIONAIS - CBO: 510105

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	COPA (Ambiente Principal), ALMOXARIFADO, ARQUIVO MORTO, AUDITÓRIO, BIBLIOTECA, CONTABILIDADE, FISCALIZAÇÃO, INSCRIÇÃO, PRESIDENCIA, RECEPÇÃO, SALA DE REUNIÃO, SECRETARIA, SUPERINTENDÊNCIA
Atividades:	Executar serviços de limpeza dos locais de trabalho, tais como pisos, instalações sanitárias, vídeos, metais, móveis, máquinas e utensílios. Zelar pela conservação do material de limpeza. Transportar e arrumar móveis, volumes e materiais. Atender as reuniões de conselho, no que se refere a servir o cafezinho e água. Organizar e/ou executar serviços de copa e cozinha, bem como a limpeza de todo o material utilizado. Realizar o controle de destaque de material, anotando os dados em formulários apropriados, bem como preparar requisições para solicitar novas remessas.
Jornada:	30 horas semanais

Metodologia ergonômica: A Análise Ergonômica foi feita por etapas e numa perspectiva de progressividade e de seletividade. O fluxo principal desta metodologia se divide em duas partes: a parte situacional e a parte analítica propriamente dita. A parte

situacional se compõe da instrução da demanda, no bojo de uma análise global e uma apreciação ergonômica do processo é realizada, permitindo algumas indicações de melhoria.

Recomendações: Adotar as medidas de segurança e saúde no trabalho, participar dos treinamentos, e principalmente seguir o que está sendo formado nesta cultura, para que garanta o seu bem estar, bem como dos seus colegas e os que se fazem presentes neste ambiente.

Observações: Análise Ergonômica do Trabalho - o método AET pode ser dividido em cinco etapas, os conceitos e propósitos de cada uma delas, são:

1. Análise da demanda

A análise da demanda, também chamada de análise de contexto, é o ponto de partida para aplicar o método AET. Seu principal objetivo é entender os problemas e a dimensão deles no ambiente de trabalho.

2. Análise da tarefa em um posto de trabalho

A segunda etapa é a análise da tarefa de um posto de trabalho voltada. Ela tem como objetivo compreender o conjunto de objetivos de cada função. Durante essa etapa é possível utilizar metodologias como entrevistas com colaboradores para a coleta de insumos para a análise.

3. Análise da atividade

Para complementar a etapa anterior, realiza-se a análise das atividades. Nela serão verificadas as ações dos colaboradores na prática, fazendo a como se fosse uma gestão de tarefas. Nesse momento compara-se dois cenários: o que um cargo tem como atividades prescritas e o que de fato é executado. Assim, será mais fácil identificar os problemas e desafios a serem solucionados.

4. Formulação do diagnóstico

Com todos os insumos em mãos, é o momento de fazer o diagnóstico e procurar descobrir as causas que provocam o problema descrito e analisado nas etapas anteriores. Nesse momento deve-se fazer uma análise minuciosa sobre todos os fatores que podem influenciar na atividade de trabalho. Como por exemplo: rotatividade, equipamentos, qualificações, proporção de acidentes, entre outros.

5. Recomendações ergonômicas

Por fim, concluir o processo de Análise Ergonômica do Trabalho com recomendações. Elas se referem a um conjunto de ações que deverão ser tomadas para resolver os problemas diagnosticados. As recomendações ergonômicas podem ser feitas por meio de relatório detalhados que descrevam minuciosamente todas as etapas necessárias para a resolução do problema. O ideal é que sejam estabelecidas responsabilidades e prazos.

GFIP:	Não se aplica
--------------	---------------

<input checked="" type="checkbox"/> Sem insalubridade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem adicional de periculosidade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem aposentadoria especial
--

Observações e parecer técnico
De acordo com a legislação vigente e as avaliações ambientais realizadas no local de trabalho, fica constatado que as atividades desenvolvidas referente as funções, concluímos que não se enquadram nas exigências do anexo IV do decreto 3.048/99 do RPS, não configurando hipótese para a concessão de aposentadoria especial.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - SERVIÇOS OPERACIONAIS■ **Batida contra mobiliário****Exposição:** Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Mobiliário distribuído dentro do espaço físico.**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Planejar um layout ergonômico do ambiente de trabalho, garantindo que a disposição do mobiliário favoreça a circulação segura dos colaboradores. Realizar manutenção regular do mobiliário, garantindo que esteja em boas condições e não apresente partes soltas ou salientes. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para melhorar a visibilidade e reduzir o risco de colisões. Investigar qualquer incidente relacionado a colisões com mobiliário, identificando as causas subjacentes e implementando medidas preventivas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Exposição a condições e situações no ambiente de trabalho que aumentam o risco de colisões com o mobiliário presente.

Possíveis danos à saúde: Fraturas e escoriações.

Observações: Manter atenção constante à circulação no ambiente de trabalho, evitando distrações que possam levar a colisões com mobiliário. Relatar imediatamente qualquer mobiliário mal posicionado, que represente risco de colisão, aos responsáveis pela segurança no trabalho. Recomenda-se o uso de calçado adequados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

■ **Queda de diferentes níveis****Exposição:** Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Desorganização no ambiente de trabalho; Falta de atenção; Piso molhado; Materiais em más condições, Piso desnivelado.**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aprimorar ambiente para que todos possam está seguro de risco nos ambientes. Proporcionar conscientização e treinamentos aos colaboradores.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de Acidente: Queda de diferentes níveis como escada de acesso a ambientes elevados.

Possíveis danos à saúde: Lesões, contusões, fraturas,

Observações: Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

■ **Queda do mesmo nível****Exposição:** Contínua/Permanente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Atividade Laboral**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Promover treinamento básico dos riscos ambientais conforme NR01 e NR09. Estimular uma cultura de comunicação aberta, encorajando os colaboradores a relatarem prontamente qualquer situação de desorganização ou condição perigosa. Manter corredores e lugares desobstruídos, limpos e organizados.

Descrição do Agente Nocivo: Risco de acidente: Decorrente da desorganização no ambiente de trabalho; Falta de atenção; Pisos irregulares, molhados ou escorregadios.

Possíveis danos à saúde: Torções, luxações, fraturas.

Observações: Manter atenção constante às condições do ambiente de trabalho, identificando e reportando qualquer situação de desorganização ou perigo iminente. Recomenda-se o uso de calçado baixo e fechado, evitando assim lesões de dedos do pé em quinas de cadeiras, mesas e outros móveis. Adotar cuidado extra ao caminhar em áreas identificadas como potencialmente perigosas, especialmente em pisos irregulares ou molhados. Participar ativamente de treinamentos de segurança oferecidos pela empresa, visando aprimorar a consciência e os comportamentos seguros no ambiente de trabalho.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

RISCOS BIOLÓGICOS - SERVIÇOS OPERACIONAIS■ **Agentes biológicos infecciosos e infectocontagiosos (bactérias, vírus, protozoários, fungos, príons, parasitas e outros)****Exposição:** Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Microorganismos (Limpeza de instalações sanitárias)**Metodologia:** Critério Qualitativo.**Medidas administrativas ou de organização do trabalho:** Promover treinamentos e equipamentos de proteção individual.**Descrição do Agente Nocivo:** Risco Biológico/ Microorganismos, Vírus, bactérias e protozoários presentes em ambientes sanitários.**Possíveis danos à saúde:** Doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias.**Observações:** Fazer uso de Luvas de Látex, Óculos Incolor e mascara para proteção dos olhos e boca evitando respingos de produtos químicos e líquidos de origem biológica.**RISCOS ERGONÔMICOS - SERVIÇOS OPERACIONAIS**■ **Má postura durante a execução das atividades****Exposição:** Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Exposição a repetição sistemática de movimentos ao higienizar superfícies ou ambientes**Metodologia:** Critério Qualitativo.**Medidas administrativas ou de organização do trabalho:** Manter a postura correta, antes do início dos trabalhos, realizar ginásticas laborais, alongamentos, respeitar as pausas de descanso, está atento ao que se passa nos treinamentos ergonômicos, realizados pela empresa, uso de cintas para postura lombares ajuda na prevenção dos desconfortos causados pela má postura.**Descrição do Agente Nocivo:** Risco Ergonômico - Posto de trabalho e/ou postura inadequada.**Possíveis danos à saúde:** Fadiga muscular, desconforto físico e dores na coluna**Observações:** Manter a postura correta, antes do início dos trabalhos, realizar ginásticas laborais, alongamentos, respeitar as pausas de descanso, está atento ao que se passa nos treinamentos ergonômicos, realizados pela empresa, uso de cintas para postura lombares ajuda na prevenção dos desconfortos causados pela má postura.**RISCOS QUÍMICOS - SERVIÇOS OPERACIONAIS**■ **Produtos Químicos****Exposição:** Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Manipulação de produtos químicos como: Sabão, água sanitária, detergentes, álcool, desinfetantes e limpa vidros para limpeza de ambientes.**Metodologia:** Critério Qualitativo.**Medidas administrativas ou de organização do trabalho:** Realizar treinamento NR 26 Riscos químicos. Promover equipamentos de proteção individual.**Descrição do Agente Nocivo:** Risco Químico: Intoxicação devido ao contato com substancias químicas.**Possíveis danos à saúde:** Dermatite, Reações alérgicas, ardência dos olhos, intoxicação**Observações:** O produto é guardado em local reservado, arejado e sinalizado; as embalagens são mantidas fechadas e, quando vazias, não são reutilizadas para outros fins; o produto é diluído em água; após o manuseio é observado a correta lavagem das mãos; uso de luvas de látex; uso de óculos de segurança; uso de botas impermeável; uso de avental em PVC.

EPIS - SERVIÇOS OPERACIONAIS	Risco
Calçado de segurança	Batida contra mobiliário Queda de diferentes níveis Queda do mesmo nível

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

Máscara Facial	Produtos Químicos Agentes biológicos infecciosos e infectocontagiosos (bactérias, vírus, protozoários, fungos, príons, parasitas e outros)
OCULOS DE LENTES INCOLOR (CA: 20710)	Produtos Químicos Agentes biológicos infecciosos e infectocontagiosos (bactérias, vírus, protozoários, fungos, príons, parasitas e outros)
Avental de PVC (CA: 37475)	Produtos Químicos Agentes biológicos infecciosos e infectocontagiosos (bactérias, vírus, protozoários, fungos, príons, parasitas e outros)
TOUCAS HIGIENICAS - TNT (CA: 00000)	Produtos Químicos Agentes biológicos infecciosos e infectocontagiosos (bactérias, vírus, protozoários, fungos, príons, parasitas e outros)
Calçado PVC (CA: 46452)	Agentes biológicos infecciosos e infectocontagiosos (bactérias, vírus, protozoários, fungos, príons, parasitas e outros)
LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS, QUÍMICOS, BIOLÓGICOS E UMIDADE PROVENIENTE DE OPERAÇÕES COM O USO DE ÁGUA (CA: 5129)	Produtos Químicos Agentes biológicos infecciosos e infectocontagiosos (bactérias, vírus, protozoários, fungos, príons, parasitas e outros)
Bota de Segurança em PVC (CA: 37750)	Produtos Químicos
FARDAMENTO PARA ASG	Produtos Químicos

CARGO SUPERINTENDENTE - CBO: 123105

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	SUPERINTENDÊNCIA (Ambiente Principal), ALMOXARIFADO, ARQUIVO MORTO, AUDITÓRIO, BIBLIOTECA, CONTABILIDADE, COPA, FISCALIZAÇÃO, INSCRIÇÃO, PRESIDENCIA, RECEPÇÃO, SALA DE REUNIÃO, SECRETARIA
Atividades:	Lavar o auto de infração. Fiscalizar anúncios em jornais, painéis e mídias eletrônicas, verificando o cumprimento das formalidades inerentes ao exercício da profissão. Recolher informações necessárias para a lavratura da infração. Identificar e qualificar os infratores por meio de instrumentos públicos. Preparar relatório anual das atividades relativas ao exercício das fiscalizações no CRO RN. Realizar atividades burocráticas de abrir e manter processos, cadastrando-os para posterior análise. Requisitar cópias dos processos em trâmite no CRO RN, quando necessário. Controlar a instrução de processos de fiscalização, analisando os documentos necessários.
Jornada:	30 horas semanais

Metodologia ergonômica: A Análise Ergonômica foi feita por etapas e numa perspectiva de progressividade e de seletividade. O fluxo principal desta metodologia se divide em duas partes: a parte situacional e a parte analítica propriamente dita. A parte situacional se compõe da instrução da demanda, no bojo de uma análise global e uma apreciação ergonômica do processo é realizada, permitindo algumas indicações de melhoria.

Recomendações: Adotar as medidas de segurança e saúde no trabalho, participar dos treinamentos, e principalmente seguir o que está sendo formado nesta cultura, para que garanta o seu bem estar, bem como dos seus colegas e dos consumidores que se fazem presentes neste ambiente.

Observações: Análise Ergonômica do Trabalho - o método AET pode ser dividido em cinco etapas, os conceitos e propósitos de cada uma delas, são:

1. Análise da demanda

A análise da demanda, também chamada de análise de contexto, é o ponto de partida para aplicar o método AET. Seu principal objetivo é entender os problemas e a dimensão deles no ambiente de trabalho.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

2. Análise da tarefa em um posto de trabalho

A segunda etapa é a análise da tarefa de um posto de trabalho voltada. Ela tem como objetivo compreender o conjunto de objetivos de cada função. Durante essa etapa é possível utilizar metodologias como entrevistas com colaboradores para a coleta de insumos para a análise.

3. Análise da atividade

Para complementar a etapa anterior, realiza-se a análise das atividades. Nela serão verificadas as ações dos colaboradores na prática, fazendo a como se fosse uma gestão de tarefas. Nesse momento compara-se dois cenários: o que um cargo tem como atividades prescritas e o que de fato é executado. Assim, será mais fácil identificar os problemas e desafios a serem solucionados.

4. Formulação do diagnóstico

Com todos os insumos em mãos, é o momento de fazer o diagnóstico e procurar descobrir as causas que provocam o problema descrito e analisado nas etapas anteriores. Nesse momento deve-se fazer uma análise minuciosa sobre todos os fatores que podem influenciar na atividade de trabalho. Como por exemplo: rotatividade, equipamentos, qualificações, proporção de acidentes, entre outros.

5. Recomendações ergonômicas

Por fim, concluir o processo de Análise Ergonômica do Trabalho com recomendações. Elas se referem a um conjunto de ações que deverão ser tomadas para resolver os problemas diagnosticados. As recomendações ergonômicas podem ser feitas por meio de relatório detalhados que descrevam minuciosamente todas as etapas necessárias para a resolução do problema. O ideal é que sejam estabelecidas responsabilidades e prazos.

GFIP:	Não se aplica
--------------	---------------

<input checked="" type="checkbox"/> Sem insalubridade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem adicional de periculosidade

<input checked="" type="checkbox"/> Sem aposentadoria especial
--

Observações e parecer técnico
De acordo com a legislação vigente e as avaliações ambientais realizadas no local de trabalho, fica constatado que as atividades desenvolvidas referente as funções, concluímos que não se enquadram nas exigências do anexo IV do decreto 3.048/99 do RPS, não configurando hipótese para a concessão de aposentadoria especial.

RISCOS ACIDENTES / MECÂNICOS - SUPERINTENDENTE

■ Queda do mesmo nível

Exposição: Contínua/Permanente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Circulação de pessoas em ambiente com piso irregular**Metodologia:** Critério Qualitativo.**Medidas administrativas ou de organização do trabalho:** Realizar manutenção regular do piso, reparando imediatamente quaisquer irregularidades, buracos ou danos. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para facilitar a detecção de superfícies irregulares. Promover treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, conscientizando sobre os riscos de quedas devido a pisos irregulares e a importância de relatar prontamente quaisquer problemas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçados antiderrapantes.**Descrição do Agente Nocivo:** Risco de acidente: Exposição a condições e circunstâncias no ambiente que aumentam o risco de quedas devido ao piso irregular.**Possíveis danos à saúde:** Fraturas, lesões e escoriações**Observações:** Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

■ Batida contra mobiliário

Exposição: Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Mobiliário distribuído dentro do espaço físico.**Metodologia:** Critério Qualitativo.**Medidas administrativas ou de organização do trabalho:** Planejar um layout ergonômico do ambiente de trabalho, garantindo que a disposição do mobiliário favoreça a circulação segura dos colaboradores. Realizar manutenção regular do mobiliário, garantindo que esteja em boas condições e não apresente partes soltas ou salientes. Garantir uma iluminação adequada em todas as áreas de trabalho para melhorar a visibilidade e reduzir o risco de colisões. Investigar qualquer incidente relacionado a colisões com mobiliário, identificando as causas subjacentes e implementando medidas preventivas. Estabelecer políticas que incentivem o uso de calçados apropriados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.**Descrição do Agente Nocivo:** Risco de acidente: Exposição a condições e situações no ambiente de trabalho que aumentam o risco de colisões com o mobiliário presente.**Possíveis danos à saúde:** Fraturas e escoriações.**Observações:** Manter atenção constante à circulação no ambiente de trabalho, evitando distrações que possam levar a colisões com mobiliário. Relatar imediatamente qualquer mobiliário mal posicionado, que represente risco de colisão, aos responsáveis pela segurança no trabalho. Recomenda-se o uso de calçado adequados, como calçado fechado evitando assim lesões no pé/ dedos do pé em quinas cadeiras, mesas e outros móveis.

■ Queda de diferentes níveis

Exposição: Intermitente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Desorganização no ambiente de trabalho; Falta de atenção; Piso molhado; Materiais em más condições, Piso desnivelado.**Metodologia:** Critério Qualitativo.**Medidas administrativas ou de organização do trabalho:** Aprimorar ambiente para que todos possam está seguro de risco nos ambientes. Proporcionar conscientização e treinamentos aos colaboradores.**Descrição do Agente Nocivo:** Risco de Acidente: Queda de diferentes níveis como escada de acesso a ambientes elevados.**Possíveis danos à saúde:** Lesões, contusões, fraturas,**Observações:** Manter atenção constante à superfície do piso, identificando áreas irregulares, buracos ou obstáculos que possam representar riscos. Utilizar calçados apropriados, com solas antiderrapantes, para melhor aderência ao caminhar em superfícies irregulares. Sinalizar áreas com piso irregular para alertar os colegas e visitantes sobre possíveis perigos. Participar de treinamentos sobre segurança no trabalho_NR01 e NR09, incluindo a conscientização sobre os riscos associados a pisos irregulares.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

RISCOS ERGONÔMICOS - SUPERINTENDENTE

■ Postura sentada por longos períodos

Exposição: Habitual**Perigos, fontes e circunstâncias:** Exercício da atividade**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Oferecer cadeiras ergonômicas que proporcionem suporte adequado à coluna e encorajem uma postura correta. Estabelecer intervalos programados para pausas ativas, incentivando os colaboradores a se levantarem, movimentarem e alongarem regularmente. treinamentos regulares em ergonomia_NR17, destacando práticas saudáveis para trabalhar em ambientes de escritório.

Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição habitual ao trabalho em posição sentada por longos períodos.**Possíveis danos à saúde:** Dores musculares

Observações: Realizar pausas curtas para realizar movimentos de alongamento e caminhadas breves, promovendo a circulação sanguínea e aliviando a tensão muscular. Manter uma postura adequada ao sentar, com os pés apoiados no chão/ apoio de pé, joelhos alinhados com os quadris e coluna ereta. Ajustar a altura da cadeira, posição da tela do computador e outros elementos do ambiente de trabalho para garantir uma postura correta. Participar de treinamento aplicado pela empresa.

■ Empenho visual prolongado em detalhes e exigido pelo monitor de vídeo

Exposição: Contínua/Permanente**Perigos, fontes e circunstâncias:** Utilização de telas de computador para realizar as atividades da função**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Garantir uma iluminação adequada no ambiente de trabalho, evitando reflexos na tela que possam causar desconforto visual. Implementar políticas que incentivem pausas regulares para descanso visual, reconhecendo a importância da saúde ocular para o desempenho no trabalho.

Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Exposição prolongada a elementos visuais na tela do computador, sem pausas adequadas para descanso visual.**Possíveis danos à saúde:** Olhos vermelhos e secos, dores de cabeça, dores no pescoço e nas costas, fadiga e até mesmo dificuldade de se concentrar.

Observações: Realizar pausas regulares para descanso visual, desviando o olhar da tela e focando em pontos distantes por alguns minutos. Personalizar as configurações da tela, como brilho e contraste, para criar um ambiente visual mais confortável. Posicionar a tela do computador ao nível dos olhos, a uma distância confortável, para reduzir a tensão ocular.

■ Movimentos repetitivos

Exposição: Contínua/Permanente**Perigos, fontes e circunstâncias:** A execução contínua de movimentos repetitivos, como digitar por longos períodos**Metodologia:** Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Fornecer o Mouse Pad Ergonômico Confort, Revisão e substituição de cadeiras danificadas para cadeiras ergonômicas e Apoio Ergonômico para Pés.

Descrição do Agente Nocivo: Risco ergonômico: Postura inadequada durante o trabalho da própria atividade.**Possíveis danos à saúde:** Dores na coluna, lombalgias, stress, fadiga.

Observações: Realizar alongamentos ao longo da jornada, Realizar alternância postural ao longo da jornada, Realizar exames periódicos conforme PCMSO. Realizar quando possível ginástica laboral.

EPIS - SUPERINTENDENTE	Risco
Calçado de segurança	Queda do mesmo nível Batida contra mobiliário Queda de diferentes níveis



LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

6 - RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- 1) Ter como prioridade a eliminação dos riscos. Não conseguindo deve-se neutralizar ou minimizar o risco primeiro através do uso dos EPC - Equipamentos de Proteção Coletivos, e em segundo plano utilizando os Equipamentos de Proteção Individuais - EPI apropriados para a o fator de risco;
- 2) Efetuar treinamentos de capacitação específicos para cada atividade em razão da exposição dos riscos, bem como cursos de capacitação exigidos pelas Normas Regulamentadoras.
- 3) Realizar auditorias de segurança do trabalho para garantir o cumprimento o dos procedimentos atrelados a saúde e segurança do trabalhador;
- 4) Cumprir as recomendações e cronogramas de ações definidas no Programa de Gerenciamento de Risco - PGR;
- 5) Ser rigoroso nos temas ligados aos EPIs, como: evidências da compra, registros de entrega, periodicidade de entrega, validades dos equipamentos e seu CA - Certificado de Aprovação, treinamentos, armazenamento e fiscalização quanto ao seu uso.

7 – EMBASAMENTO LEGAL - PORTARIA 3.214/78**7.1 - AGENTE FÍSICO RUÍDO - NR-15, ANEXO 1**

Nível de Ruído dB (A)	Máxima Exposição Diária Permitida	Nível de Ruído dB (A)	Máxima Exposição Diária Permitida
85	8 horas	98	1 hora e 15 minutos
86	7 horas	100	1 hora
87	6 horas	102	45 minutos
88	5 horas	104	35 minutos
89	4 horas e 30 minutos	105	30 minutos
90	4 horas	106	25 minutos
91	3 horas e 30 minutos	108	20 minutos
92	3 horas	110	15 minutos
93	2 horas e 40 minutos	112	10 minutos
94	2 horas e 15 minutos	114	8 minutos
95	2 horas	115	7 minutos
96	1 hora e 45 minutos		

“São considerados insalubres em grau médio os trabalhos realizados com exposição a níveis de ruídos acima dos limites de tolerância estabelecidos, sem o uso de EPI – Equipamento de Proteção adequado.”

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

Rua Teotônio Freire, 589 - Bairro: JK - Currais Novos, RN

CEP: 59.380-000 – CNPJ: 19.442.693/0001-09

E-mail: contato@email.com.br / Telefone: (84) 3412-2153 / (84) 98820-2153

7.2 - DEMAIS AGENTES INSALUBRES

O limite de tolerância e graus de insalubridade dos demais agentes, são baseados conforme estabelece a NR 15 e seus anexos, conforme a lista abaixo:

Risco Analisado	Norma Utilizada
Calor	NR 15 – Anexo 3
Radiações Ionizantes	NR 15 – Anexo 5
Condições Hiperbáricas	NR 15 – Anexo 6
Radiações Não Ionizantes	NR 15 – Anexo 7
Vibrações	NR 15 – Anexo 8
Frio	NR 15 – Anexo 9
Umidade	NR 15 – Anexo 10
Agentes Químicos – Por limite de Exposição	NR 15 – Anexo 11
Agentes Químicos – Poeiras Minerais	NR 15 – Anexo 12
Agentes Químicos – Qualitativo	NR 15 – Anexo 13
Agentes Químicos – Benzeno e seus Compostos	NR 15 – Anexo 13A
Agentes Biológicos	NR 15 – Anexo 14

8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho, Lei N° 6514/77 que regulamentou a Portaria N° 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Lei n° 8213/91 e alterações de seu texto pelas Leis n° 9.032/95, 9528/97 e 9732/98.

Decretos regulamentadores da Previdência Social: Dec. 53831/64, Dec. 83080/79, Dec. 2172/97, Dec. 3048/99 e Dec. 4032/01.

Instruções Normativas do INSS: IN INSS/DC n° 57 de 10.10.2001, IN INSS/DC n° 78 de 16.07.2002

Manual de Engenharia Química, Perry and Chilton.

Normas de Higiene do Trabalho da Fundacentro, NHO 01 Norma de Higiene Ocupacional de Ruído

9 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O profissional abaixo assinado, é o responsável técnico pela elaboração deste laudo, cabendo à empresa a responsabilidade pela implementação.

Atenciosamente,

Data da Realização da Avaliação Ambiental